

João Carlos Gomes

 **Temática**
Editora & Cursos



Poemas concebidos com pecado



Antologia  **Poética**
Vol. IV

NO QUARTO VOLUME da sua magnífica antologia poética, o professor João Carlos Gomes nos leva a uma jornada ainda mais profunda pelos caminhos da sua alma poética. Baiano de origem e amazônico por amor, Gomes continua a tecer poesia como quem tece redes de sentimentos e reflexões, capturando a essência efêmera da vida e da natureza. Neste livro, cada poema é um universo em si, onde a realidade se entrelaça com o imaginário de maneira vívida e inspiradora. Gomes explora temas de amor, saudade, esperança e desafios da existência humana com uma sensibilidade que transcende o tempo e o espaço. Seus versos são como folhas ao vento, carregando consigo o perfume das flores da Amazônia e o calor do sol da Bahia. A poesia de João Carlos Gomes é um convite para contemplar a beleza e a complexidade do mundo, através dos olhos de um poeta que encontra poesia até nos detalhes mais simples do cotidiano. Cada palavra é cuidadosamente escolhida para evocar emoções profundas e despertar reflexões sobre a nossa própria jornada pessoal e coletiva. Ao longo das páginas deste livro, somos guiados por um mestre da palavra que entrelaça os fios da linguagem com maestria e sensibilidade. É uma obra que não apenas encanta pela sua poesia, mas também nos desafia a explorar novas perspectivas sobre a vida e a arte. O quarto volume da antologia poética de João Carlos Gomes é um testemunho da capacidade transformadora da poesia, que transcende barreiras culturais e geográficas para nos conectar com o cerne da nossa humanidade.

ISBN 978-65-5273-059-6



João Carlos Gomes

POEMAS CONCEBIDOS COM PECADO

Temática Editora e Cursos
Porto Velho – Rondônia, 2025

Chefe editorial

Eva da Silva Alves – Doutora em Educação – TEC – RO/Norte

Preparação de originais e revisão

Abel Sidney | Renato Fernandes Caetano

Preparação de textos

Wesllen da Silva Xavier

Design editorial e criação de capa

Rogério Mota

Conselho editorial

Renato Fernandes Caetano – Presidente – Doutor em Antropologia Social – TEC – RO/Norte

José Flávio da Paz – Doutor em Estudos Literários – URCA – CE/Nordeste

Raimundo Nonato Pereira da Silva – Doutor em Ciência Política – UFAM – AM/Norte

João Paulo Silva Martins – Mestre em Filosofia – UFAC – AC/Norte

Valéria Silva Ferreira – Doutora em Educação – UNIVALI – SC/Sul

Ivenise Teresinha G. Santinon – Doutora em Ciências da Religião – PUC Campinas – SP/Sudeste

Juliano Xavier da Silva Costa – Doutor em Educação – La Salle – MT/Centro-Oeste

Aila Luzia Pinheiro de Andrade – Doutora em Teologia – UNICAP – PE/Nordeste

Juan Carlos Crespo Avaroma – Doutor Honoris Causa em Patrimônio Histórico, Artístico e Cultural – Universidad Autónoma Del Beni – Bolívia

Maria Del Pilar Gamarrá Téllez – Doutora Honoris Causa em História da Amazônia – Universidad Mayor de San Andres – Bolívia

Conselho científico de área: Linguística e Literatura

José Flávio da Paz – Doutor em Estudos Literários – URCA – CE/Nordeste

Auxiliadora dos Santos Pinto – Doutora em Letras – UNIR – RO/Norte

Roziane da Silva Jordão – Doutora em Antropologia – IFRO – RO/Norte

Miguel Nenevé – Doutor em inglês: Estudos Linguísticos e Literários – UNIR – RO/Norte

Rogério Mota – Mestre em Estudos Literários – TEC – RJ/Sudeste

José Maiko Farias Amim – Mestre em Estudos Literários – RO/Norte

Márcia Dias dos Santos – Doutora em Estudos Literários – UNIR – RO/Norte

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) de acordo com ISBD

G633p	Gomes, João Carlos
	Poemas concebidos com pecado [recurso eletrônico] / João Carlos Gomes. – Porto Velho, RO: Temática Editora e Cursos, 2025.
	78 p.; PDF; 2,7 MB.
	ISBN (digital): 978-65-5273-059-6
	1. Literatura brasileira. 2. Pecado. 3. Desejo. 4. Redenção. 5. Amor. 6. Sombras. Título.
2025-1616	CDD 869.8992 CDU 821.134.3(81)

Elaborado por Odílio Hilario Moreira Junior - CRB-8/9949

Índice para catálogo sistemático:

1. Literatura brasileira 869.8992

2. Literatura brasileira 821.134.3(81)



SUMÁRIO

leito	6
tempo	7
abismo	8
aranhas	10
saber	11
pudor	12
flor	13
mura	14
gemer	15
pintei	16
ser	17
fúria	18
sentimentos	19
mestre	20
fui um apaixonado	22
olhar	23
entrega	24
sonhos	25
criançamento	26
profético	27
maria	28
hora	30
rosinha	31
surrealista	32
rocha	33
feridas	34
alma	35
sexta	36
verão	37
gorjeia	38

arrependimentos	40
senhora.....	41
malandro	42
licitude.....	44
desarmado.....	47
dons	48
paciente.....	49
partido	50
cavalo.....	51
encantado.....	52
ousadia	53
abandono.....	54
urbana.....	55
gama	56
americana.....	58
lucia	60
camila.....	62
carol.....	63
bela.....	64
perfeita	65
brejo.....	66
professora.....	68
norinha.....	70
arte	71
girassol	72
mistérios	74
nega	75
sol	76
desejos	77
dádiva	78

leito

num leito de sonhos imagino
numa banheira de espuma e carinho
no quarto adornado com rosas vermelhas
e lençóis de seda com doces desejos

deslizamos juntos
sem medo
sem pressa
na suavidade que a seda proporciona
envolvidos pelo desejo que nos aquece
numa dança da libido que nos entrelaça e emociona

as pétalas de rosas
um tapete macio
o aroma suave perfuma o ar
e nós entregues ao encanto do momento
nos perdemos no desejo dos beijos molhados

na banheira os espumantes abraços
nos envolvem num mar de ternura
e juntos nos perdemos nos beijos e abraços
numa entrega mútua sem medo

e na cama de seda deslizamos unidos
sem temor
sem receio
é o que buscamos
é o que somos
em nossa loucura
juntos refugiamos
nos entregamos
nos fundimos em um só corpo

tempo

o tempo desperta o desejo
do corpo
do cheiro
do beijo
do toque
que toca a alma

esperar pelo tempo
seca o desejo
do corpo
do cheiro
do beijo
do toque
que toca a alma

abismo

na teia do dia
aranha e abismo
fios de sombra e luz
tecendo o caos
a alma em frangalhos
no eco do sismo
pintura viva
onde a dor é um traço

olho a aranha
de olhos em mel
mãos que desenham o destino incerto
cada fio um segredo
cada nó um fel
na dança do tempo
o véu aberto

a aranha
musa e monstro
devora o pranto
cada lágrima é tinta
cada suspiro
arte
entrelaça sonhos
em um manto
onde o amor e a angústia tomam parte

sob a pele
as cores de frida
sangue e flor
vida e dor
nos fios de seda
a trama urdida
memória e esquecimento
um só sabor

o ventre da aranha é um espelho quebrado
reflete o céu e o inferno em dualidade
num suspiro febril
o coração marcado
tece a vida e a morte em sua verdade

entrelaçada na teia
a alma desnuda
renasce e se perde
em um ciclo sem fim

aranhas

manhãs

horas matinais

horas vazias

silenciosas

orvalhadas

urdidas em teias de aranhas

saber

onde quer que haja mulheres e homens
há sempre o que fazer
há sempre o que ensinar
há sempre o que aprender

o amor é uma intercomunicação íntima
de duas consciências que se respeitam
cada um tem o outro como sujeito de seu amor
não se trata de apropriar-se do outro

ninguém é sujeito da autonomia de ninguém
é preciso que a leitura da mulher seja um ato de amor
o amor pela mulher me faz gostar de ser gente
por que
inacabado
sei que sou um ser condicionado
consciente do inacabamento
sei que posso ir mais além

ninguém caminha sem aprender a caminhar
sem aprender a fazer o caminho caminhando
refazendo e retocando o sonho pelo qual se pôs a caminhar

eu também sou mulher
na medida que assumo a luta em defesa das mulheres como um
ser histórico

pudor

perguntei ao meu coração
o que há durão
porque está em silêncio

ele respondeu
não estou silêncio
estou em comunhão para viver a ressurreição de um grande
amor

meu coração é assim
viver sem nenhum pudor
quando aperto ele grita
parece encantado

é duro como osso
pouca gente gosta
mas quando apaixona
fica mole como as crianças

há um segredo dentro de mim
só deus sonda o coração do homem

flor

beija-flor
que voa sem parar
que beija as flores sem pudor
que sonha sem acordar

beija-flor
beija-flor
que tem asas de arco-íris
que brilha com seu esplendor
que encanta com seu chilreio

beija-flor
beija-flor
que viaja pelo mundo
que conhece o amor
que desafia o profundo

beija-flor
beija-flor
que é um mistério sem fim
que é uma obra de arte sem autor
que é um poema sem rim

mura

morena mura
que tem a pele cor de mel
que tem os olhos cor do céu
que tem o sorriso cor de lua

morena mura
morena mura
que tem gosto de açaí
que se delicia com textura
que se sacia do sabor tropical

morena mura
morena mura
que é uma musa sem par
que é uma deusa sem cura
que é uma loucura sem fim

morena mura
morena mura
que me faz sonhar acordado
que me faz perder a postura
que me faz sentir desejos
antropofágicos

gemer

cadê você
que me fazia sorrir
que me fazia sentir
que me fazia sonhar
que me fazia amar

cadê você que me abraçava forte
que me beijava suave
que me olhava doce
que me falava tudo

cadê você que me entendia bem
que me apoiava sempre
que me surpreendia tanto

cadê você que se foi sem avisar
que levou uma parte de mim
que deixou um vazio em mim
que não voltou mais para mim

cadê você que eu não consigo esquecer
que eu não consigo superar
que eu não consigo substituir
que eu não consigo viver sem

cadê você
que ainda mora em mim
e me faz gemer sem sentir dor

pintei

entre a terra e o céu fiz misérias
pintei o sete
viajei por terras desconhecidas
as nuvens no céu riam de mim
corpos celestes foram desfeitos

entre a terra e o céu
o nada nunca foi certo
entre o nada e o vazio há vacuidades

entre a terra e o céu
há complexidade
o nada nasceu certo
sempre foi errado
não há culpados

entre os cegos da terra
e os olhares dos céus
há vazios de vacuidades
são terras e céus geométricos

ninguém nunca buscou saber
mas o mundo nasceu errado
o culpado evadiu-se

entre a terra a o céu
nada será descoberto
nas nuvens as portas fecharam-se

ser

esperança é uma luz
que brilha no escuro
que nos guia pelo caminho
que nos dá um futuro

esperança é uma força
que nos faz acreditar
que podemos superar
que podemos realizar

esperança é uma fé
que nos faz confiar
que há um plano maior
que há um deus a nos amar

esperança é uma graça
que nos faz agradecer
por tudo o que temos
por tudo o que somos

esperança é uma virtude
que nos faz crescer
como pessoa
como filho
de quem nos deu o ser

fúria

entre sonhos e realidades
paquero esse lindo corpo de mulher amazônica
que desnudam os brilhos do meu olhar

a estética da tua beleza feminina
transfigura todo o meu ser
nos recônditos de mim
o teu corpo me falta

esse teu jeito de mulher amazônica
deixa os meus desejos transfigurados
fico com boca ávida e sedenta

a tua essência me falta
para matar esses desejos
que alucinam a minha alma

oro com fúria dos desejos acalentados
que testemunham a musa inspiradora

sentimentos

eu o amei antes de conhecer

depois que lhe conheci
apaixonei-me

o amor é assim
inverte os sentimentos

mestre

na vida tive uma centena de mestres
alguns me ensinaram valores importantes
que guardo do lado esquerdo do peito
mas me abandonaram sem se despedir

outros me mostraram que a vida é bela
mas que há muitas pedras no caminho
isso sempre me faz lembrar do meu pai
pensar no filho que fui
para imaginar o pai que devo ser

meu pai foi embora sem despedidas
foi para o céu antes de mim
e às vezes sinto que preciso avisá-lo
que estou com saudades

lembrei do poema de vinícius
e mandei como recado ao meu velho

meu pai
dê me os seus velhos sapatos manchados de terra
dê me o seu antigo paletó sujo de ventos e de chuvas
dê me o imemorial chapéu com que cobria a tua paciência
e os misteriosos papéis em que teus versos inscreveste
meu pai
dê me a sua pequena chave das grandes portas
dê me a sua lamparina de rolha
estranha bailarina das insônias

meu pai
dá me os teus velhos sapatos

quando terminei de recitar o poema
meu pai falou ao meu coração

filho
nunca deixe que ninguém impeça você de sonhar
nem que essa pessoa seja o seu pai

com isso
meu velho me ensinou
que a paciência é a arte de acreditar

os momentos que vivi com meu pai
foram de aprendizados perfeitos

como é triste perder um pai
como é triste nunca ter tido um pai

graças a deus
eu tive um pai

fui um apaixonado

fui um apaixonado
por muito tempo guardei em segredo
com o passar dos dias
o silêncio tornou-se impossível
e o segredo enfim foi revelado

a revelação alimentou meus sonhos
os sonhos cresceram
e se transformaram em um amor
quase sobrenatural

hoje tenho medo de imaginar a vida sem você
porque você se tornou
a deusa da minha existência

olhar

o amor começa com um olhar
um olhar que atravessa a multidão
encontra outro olhar

um olhar que se demora
e se aprofunda
que se reconhece e se admira

um olhar que desperta a curiosidade
e a vontade de saber mais
um olhar que convida e aceita
que sorri e retribui
um olhar que diz sim

o amor começa com um olhar
um olhar que acompanha os passos e os gestos
que observa os detalhes e as nuances

um olhar que se surpreende e se encanta
que se emociona e se alegra
um olhar que elogia e apoia
que compreende e respeita
um olhar que diz
gosto de você

entrega

um olhar que se aproxima e se entrega
que se toca e se abraça
um olhar que arde e brilha

que seduz e conquista
um olhar que deseja e satisfaz
que acalma e acende

o amor começa com um olhar
um olhar que permanece e se renova
que se fideliza
e se fortalece

um olhar que
cuida
protege
confia
entrega

sonhos

o arco íris é apenas um vento
que leva os nossos sonhos
no reflexo da água sobre o sol

a cada passo
uma flor
a cada movimento
um pássaro

criançamento

ana bella
gosta de inventar palavras
e de brincar com as coisas sem nome

para ela as palavras são como borboletas
voam livres pelo ar
pousam nas flores

bella gosta de desenhar no chão
e de fazer castelos de areia e lama
para ela o chão é como um papel
que guarda as histórias inventada

a minha doce bella
gosta de conversar com os bichos
e de ouvir os sons da natureza
os bichinhos de chão são como amigos
que ensinam coisas que não sabe

há
ana bella
é uma menina-poeta
que faz do mundo o seu brinquedo
e poetiza as brincadeiras
alegrando o coração pai

profético

o tempo de deus é profético
fé
esperança
amor

o nosso tempo
limitado
passa depressa
não percebemos

o tempo
que passa dentro de mim
demorado
alterado
telúrico

maria

queria
ser feliz
ter um país
onde pudesse
viver sem medo
sem preconceito
sem violência

ela tinha
um sonho
de infância
de ser artista
pintar o mundo
com as cores
dá esperança

ela
podia
ser tudo
o que quisesse
mas a vida
negou-lhe
a chance
de ser

ela
sofria
calada
sem ninguém
para ouvir

seu lamento
sua dor
seu amor

ela
morria
aos poucos
sem saber
que era bela
que era forte
que era livre

ela é maria
sem seu josé
sem a sua promessa
sem a revelação

o que busca menina
de olhos com de mel
tem um cheiro de desejos

es virgens
es purpura
quero todinha
somente pra mim

hora

hora triste
hora feliz
hora melancólica

onde se diz
eterno tempo
que cura tudo
que tudo lembra

o tempo
que passa
que enlaça
em entrelaça
embirranças
demoradas

o ontem
o hoje
um só momento

como não há certeza no amanhã
quero o viver o hoje
amanhã a deus pertence

rosinha

rosinha

tu és a flor mais bela
que enfeita o meu jardim de amor
tu és a luz que brilha na minha tela
e a música que toca no meu coração

rosinha

tu és a fonte de alegria
que irriga o meu solo de esperança
tu és a água que sacia a minha sede
e o ar que me dá vida e confiança

rosinha

tu és a minha companheira
que caminha ao meu lado com ternura
tu és a minha amiga e conselheira
e a minha amante e minha aventura

rosinha

tu és tudo o que eu quero
e por isso eu te ofereço este soneto
para dizer que te amo e te venero
e que sem ti eu não seria completo

surrealista

morena flor
nasceu do sol e da lua
tem pétalas de fogo
e perfume de estrela

morena flor
voou pelo céu e pelo mar
encontrou dragões e sereias
e lutou pela liberdade

morena flor
brilha na noite e no dia
sonho e realidade
amor e rebeldia

morena flor
surrealista

rocha

é um relógio derretido
que marca as horas do absurdo

é um pássaro de fogo
que voa sobre o escuro

é uma rosa azul
que perfuma o silêncio

é um peixe de vidro
que nada no vento

é um olho gigante
que vê além da razão

é um espelho quebrado
que reflete a ilusão

é um sonho acordado
que desafia a lógica

é um labirinto sem saída
que convida à mágica

feridas

o amor começa quando colocamos
uma metáfora poética no rosto

há imagens que sangram os nossos corações
na experiência estética do olhar

a contemplação da beleza
não é a revelação da paixão

a leveza do olhar revela
que não é a pessoa que é bela
é o olhar de apaixonado
que revela a alma dos corpos

a paixão não é um ato literário
que necessita de explicações

a paixão é uma ficção
feita daquilo que não existe
mas é revelado na alma e no corpo
daqueles que participam do ato da representação

na paixão não há razão
é algo que precisa ser desfrutado
com desejos antropofágicos

a paixão é alimentada com coisas
e palavras que sangram
das mesmas feridas

alma

às vezes as pessoas que amo
deixam-me cheio de perguntas
às vezes acho que estou a dar amor
sem restituição

às vezes penso que não pode haver amor
sem restituição
a paga é certa
garantidamente

amei ardentemente
e os meus amores foram como folhas secas
jogadas ao vento
mas foi daí que tirei estes versos
que revelam o poeta do corpo
e o poeta da alma

sexta

o dia em que as nuvens se tornam peixes
e os pássaros cantam em línguas estranhas
o dia em que as flores se abrem em sorrisos
e os sonhos se misturam com a realidade

o dia em que o sol se pinta de azul
e a lua brilha como um diamante
o dia em que o mar se acalma em silêncio
e as estrelas piscam como olhos

o dia em que o amor se multiplica em cores
e a felicidade se espalha como perfume
o dia em que a vida se renova em esperança
e a arte se manifesta em beleza

verão

sonho de uma noite de verão
que voa entre as nuvens e as estrelas
mistério de uma rosa azul
que brota no deserto e perfuma o ar

música de uma harpa cristã
que soa na alma e acalma o coração
magia de uma fonte oculta
que jorra no silêncio e sacia a sede

espelho de uma lua nova
que reflete a luz e a sombra
enigma de uma esfinge antiga

guarda um segredo e um sorriso
viagem de um trem sem trilhos
que corre pelo mundo e não tem destino

aventura de um barco sem velas
que navega pelo mar e não tem porto
poema de uma língua estranha
que ninguém entende e todos admiram

gorjeia

o silêncio revela janeiro
o tempo não passa
apenas revela
sintomas de uma noite vazia

o silêncio vazio
revela os vazios
de uma noite de insônia

uma fina garoa rompe o silêncio
as gotas finas que chegam
batem na vidraça
quebrando o silêncio

as gotas que surram a vidraça
quebram o silêncio que existe dentro de mim
revelando a saudade adormecida no peito

as gotas que batem na vidraça
desce escorrendo
como gotas da alma

no mar de dentro
o meu coração pulsa
no ritmo das gotas que
surram a janela

o silêncio palpita no lado esquerdo do peito
revelando o meu estado de firmamento
uma fina dor passa pelas artérias
uma sabia num voo rasante
pousa na janela rompendo o silêncio
que dói em cima do peito

num movimento pneumático
o sabia quebra o silêncio
de peito estufado gorjeia

impressionado o meu
silêncio decola
para o mar do esquecimento

minha alma gorjeia
o coração leviano se alegra
a dor vai embora
com o gorjeia da sabia

arrependimentos

nos levam as reflexões
talvez de não ter ficado mais perto dos pais
talvez de não ter trabalhado menos
e viajado mais
talvez de não ter estudo para ter uma vida
mais confortável
talvez de não ter preservado as amizades
como gostaria
os arrependimentos dos “talvez”
podem acontecer por diversas formas

senhora

é a flor do marabaixo
que enfeita e perfuma a nossa roda
com sua graça
seu sorriso e seu gingado
a senhora contagia e alegra a nossa roda

a senhora é a voz do marabaixo
que canta e louva o divino espírito santo
com a sua fé
sua força e seu encanto
a senhora inspira
emociona a nossa roda

a senhora é o ritmo do marabaixo
que marca e conduz a nossa dança
com a sua batida seu tambor e sua cadência
a senhora anima e embala a nossa roda

a senhora é o orgulho do marabaixo
que representa e honra a nossa cultura
com sua história sua raiz e sua luta
você preserva e valoriza a nossa roda

malandro

o tempo
esse maior ladrão
que surrupiou os nossos sonhos mais verdadeiros
e deixou nos nossos peitos
a solidão dos desejos sem caminhos certos

se não nos apressarmos
se deixarmos os dias escorrerem
perderemos a chance de abraçar
a felicidade que tanto queremos viver

não deixemos que o tempo
com as suas garras furtivas
roube os nossos sonhos mais profundos
transformando as esperanças em promessas esquivas

vivamos cada minuto em cumplicidade
transformemos desejos em vivências
porque o instante em sua simplicidade
pode ser fonte de novas existências

que a pressa não nos roube o sabor
dos momentos que a vida nos oferece
e que o sonho em seu esplendor
seja sempre o que nos fortalece

nosso coração cheio de querer
não deve sucumbir ao tempo vil
mas ser terreno fértil de prazeres
onde brota o que há de mais sutil

façamos de nossos desejos
realidade
com mãos firmes e olhares serenos
para que em nossa eternidade
os sonhos sejam os nossos terrenos

não deixemos que o tempo
disfarçado de rotina
seja o carrasco da nossa alegria
e que cada momento partilhado
seja um conto de eterna poesia

no silêncio das horas
busquemos
a cumplicidade que a vida propõe
e assim juntos floresçamos
nos sonhos que o tempo compõe

e se um dia o tempo nos desafiar
que nossos sonhos sejam resistência
pois viver é mais do que apenas passar
é cravar no tempo a nossa essência

licitude

não é todo desejo que é permitido
nem toda paixão é aceita pela torá
mas o que sinto por ti é desmedido
um desejo que as leis naturais afrontarão

os desejos são livres
assim devem ser
não cabem a códigos ou frias leis
mas ao coração que sabe viver
sem medo
a linguagem que o corpo fez

não deixemos que as leis nos prendam
em seus grilhões frios de rigidez
temos desejos que em nós se acendem
e não deixamos que fiquem em sordidez

por isso
não temamos amar
com a intensidade que o peito reclama
pois nem tudo o que é lícito nos cabe acatar
mas o possível é o que a alma inflama

que a caixa de pandora se abra
e nossos desejos floresçam
libertos
em mil matizes
como quem se abraça
numa noite de lua
em campos abertos

pois o que sentimos é sobrenatural
desafia as regras e os ditames
e vive num mundo imaterial
onde só o amor tem os seus clames

vivamos sem medo
sem rédeas
pois amar é a maior ousadia
e mesmo que as leis sejam sérias
não podem calar a nossa alegria

que os desejos sejam nossa verdade
em sua pureza e loucura
pois amar é a única liberdade
que vale a pena nos cura

não é o lícito que nos define
mas o que o coração escolhe
e o amor em sua força sublime
é o que de melhor nos acolhe

deixemos que a paixão nos guie
como estrelas em noite escura
e que o desejo jamais se iniba
pois no amor está nossa bravura

não deixemos que o mundo nos cale
nem que as normas nos impeçam de ser
pois o amor
em sua arte
nos vale
mais que qualquer regra a conter

vivamos cada segundo intenso
como quem sabe a licitude que nos convém
pois o desejo é nosso alento imenso
e é nele que nossa essência vem

que sejamos sempre valentes
frente às normas e às tradições
pois o amor é nossa luz
nossos pendentes
e só nele repousam nossas paixões

e se o mundo tentar nos deter
que sejamos firmes na nossa verdade
pois o amor
em sua força de ser
é a mais pura e plena liberdade

desarmado

gosto desta história
de você demarcar
o seu território

guató não possui território
somente uma canoa barriguda
para navegar
no mar do esquecimento

a tristeza
de certos poetas
é uma tristeza alegre

é como a exuberante alegria
dos pássaros que cantam
no despertar das manhãs

é tão fácil ser poeta
o difícil ser um homem
de uma fêmea traída

dons

a vida é uma festa
que se celebra todo dia

não basta ser modesta
é preciso ter alegria

a vida é uma festa
que se compartilha com os amigos
não basta ser honesta
é preciso ter abrigos

a vida é uma festa
que se aproveita com os amores
não basta ser modesta
é preciso ter sabores

a vida é uma festa
que se renova com os sonhos
não basta ser testa
é preciso ter dons

paciente

paciente
espera o tempo passar
sem perder a esperança
de que vai melhorar

paciente
suporta a dor
sem perder a fé
de que tudo tem valor

paciente
aceita o destino
sem perder a coragem
de que para curar
é preciso esperar
com o verbo esperar

partido

mas coragem intacta
a senhora é forte
não se esqueça disso
com cada lágrima
reergue-se
e brilha como o sol
com o seu brilho lindo

não deixe que a tristeza a consuma
lembre-se de tudo que é capa
com cada respiração
é renovada
e a sua alma fica mais forte
com cada passo

não importa quantas vezes caia
você sempre se levanta
com graciosidade

seu amor é um tesouro
guarde-o bem
e continue a brilhar
como uma estrela

coração partido
mas nunca quebrado
a senhora é uma mulher
cheia de coragem e beleza

com cada dia
seja mais forte
e seu brilho nunca será apagado

cavalo

cavalga no cavalo dourado
pelo deserto de sonhos
o vento sopra os seus cabelos
e leva os seus segredos

ela é uma deusa preta
que cria as suas próprias regras
e desafia as convenções
puritanismo da modernidade

ela sente os sabores da vida
numa sela americana
montada num cavalo doutorado

na ponta da língua
tem sabores doce e amargo
se delicia com a mistura
da brisa do mar

ela sabe o que é o desejo
ela ama a si mesma
em primeiro lugar
compartilhando ousadia

ela é mulher preta e surrealista
ela é arte e resistência
ela é força e delicadeza
ela é tudo o que ela quiser ser

encantado

o meu corpo também pede viagem
para uma praia deserta onde posso
revelar os meus desejos
fantasias no apelo
um universo de prazeres proibidos

onde segredos são nossos escondidos
no toque suave da seda nas nossas peles
desperta o fogo que arde em mil anseios

em cada olhar
a chama intensa cresce
e a paixão se enlaça
o coração se aquece
libertando nossos desejos sem pudor

com fantasias e fetiches
doces e picantes
floresçamos num encontro profundo
entregando aos desejos do corpo
voamos
sem medo

no silêncio cúmplice do refúgio
a paixão se revela em ato libidinosos
com olhos iluminados e brilhando de prazer

que nossa entrega seja sublime e completa
que nossos corações batam em sintonia secreta
que nos corpos encontre a plenitude da alma

ousadia

sem medo ser feliz
venha comigo
no universo dos sonhos proibidos
desvendaremos os desejos mais ocultos

que a ousadia nos guie
sem receio
nessa busca por prazer
sem rodeio
e ao fim do êxtase entrelaçados de mãos dadas
teremos realizado a nossa fantasia encantada

abandono

eu te dei o meu amor
você me deu a sua dor

eu te dei o meu carinho
você me deixou sozinho

eu te dei o meu sorriso
você me deu o seu desprezo

eu te dei o meu abraço
você me deu o seu cansaço

eu te dei o meu perdão
você me deu a sua traição

eu te dei o meu respeito
você me deu o seu despeito

agora eu não quero mais você
você não merece o que eu sou
agora eu vou seguir em frente
você não sabe o que é amor

abandono é a sua sina
abandono é a sua dor
abandono é a sua culpa
abandono é o seu louvor

urbana

jacques como onça urbana
passeia pelas ruas de concreto
com olhos de fogo e garras de aço
busca sua presa entre os carros e as luzes
mas não encontra nada que lhe satisfaça

como onça urbana
sente falta da selva e do rio
onde podia caçar e nadar livremente
e ouvir o canto dos pássaros e dos macacos
mas agora só escuta o barulho da cidade

como onça urbana
sonha com um dia em que possa voltar
para sua terra natal e a sua família
e abandonar essa vida artificial
mas sabe que isso é uma utopia

como onça urbana
é um estranho num mundo hostil
um símbolo de beleza e força perdidas
um grito de alerta e de esperança
um poema surrealista

gama

é uma palavra inventada
que significa mulher bonita e encantada
gama é uma coisa simples
que me faz feliz com um sorriso

gama é uma forma no céu
que parece uma estrela brilhante
gama é uma rima nos meus versos
que me inspira a cada instante

gama é uma criança
que brinca com a minha alma
gama é uma poesia
que me completa e me acalma

eu gosto de inventar palavras
de brincar com as coisas simples
de olhar para o céu e ver formas
de ouvir o canto dos pássaros e rimas

eu gosto de desenhar na areia
de soprar bolhas de sabão
de sentir o cheiro da terra molhada
de colher flores no meu quintal

eu gosto de ser criança
de ter a imaginação solta
de fazer da vida uma poesia
de ser feliz com pouco

gama a sedutora que me encanta
com seus olhos de mel e seu sorriso de diamante
gama a mulher que me fascina
com sua voz de seda e seu perfume de jasmim
gama a amante que me enlouquece
com seus beijos de fogo e seu toque de veludo
gama a deusa que me ilumina
com sua alma de luz e seu coração de ouro

americana

iza

mulher preta
de voz poderosa
e cabelo de estrela

cavalo alado
de asas coloridas
e crina de fogo

sela americana
de couro brilhante
e espora de prata

sonho acordado
de música envolvente
e dança de magia

mulher preta
de olhar profundo
e sorriso de lua

cavalo selvagem
de pelo macio
e casco de vento

sela americana
de franja elegante
e fivela de ouro

viagem fantástica
de ritmo contagiante
e letra de encanto

pele preta
de toque suave
e aroma de flor

cavalo feroso
de galope forte
e relincho de amor

sela americana
de curva perfeita
e encaixe de calor

desejo ardente
de beijo molhado
e abraço de sabor

lucia

neste dia das mulheres
quero lhe lembrar
de todas as grandes mulheres que vieram antes de você
mulheres que lutaram e resistiram
para que você pudesse ter a liberdade de ser quem você é

você consegue ser forte e corajosa
quebra barreiras
desafia normas
inspira outras mulheres a fazer o mesmo
para que possamos construir um mundo mais justo e igualitário

eu vejo em você uma luz brilhante
uma força inabalável que pode mover montanhas
e eu tenho certeza
de que você irá longe minha filha
e deixará sua marca neste mundo

por isso neste dia das mulheres
quero lhe dizer que você é amada e apoiada
e que eu estarei ao seu lado
não importa o quê

você é uma mulher forte e poderosa
e eu tenho muito orgulho de você

então siga em frente
com confiança e determinação
e nunca deixe que nada a impeça de alcançar os seus sonhos

pois você é uma mulher extraordinária e única
e o mundo precisa de mais mulheres como você

feliz dia das mulheres minha amada filha
que você continue a brilhar e a crescer
e que a sua luz inspire outras mulheres a se levantar
e lutar por seus direitos e liberdades

camila

neste dia das mulheres
quero lhe lembrar
de todas as grandes mulheres que vieram antes de você
mulheres que lutaram e sofreram
para que você pudesse ter a liberdade de sonhar

você tem o poder de realizar seus sonhos
de conquistar o mundo
de fazer a diferença

e enquanto você luta pelo seu lugar no mundo
lembre-se de que você não está sozinha

você tem um coração corajoso e amoroso
um espírito livre e determinado
e eu sei que você irá longe
e fará coisas extraordinárias

por isso neste dia das mulheres
quero lhe dizer que você é amada e valorizada
que sua voz e suas escolhas são importantes

você é uma mulher forte
e eu tenho muito orgulho de você

então continue a ser você mesma
e nunca deixe que ninguém lhe diga o que fazer
pois você é uma mulher maravilhosa e única
e o mundo precisa de mais mulheres como você

feliz dia das mulheres minha amada filha
que você continue a brilhar e a crescer
e que sua força e determinação
inspire outras mulheres a lutar pelos seus sonhos
e fazer a diferença no mundo

carol

hoje é um dia especial
é o dia internacional da mulher
e quero-lhe lembrar do poder
que todas as mulheres possuem
e que você
minha filha
não é exceção

você é forte
corajosa e destemida
e pode alcançar qualquer meta na vida
não deixe que ninguém lhe diga o contrário
pois você é capaz de realizar qualquer desafio

lembre-se sempre de ser fiel a si mesma
de se amar e se respeitar
e nunca permita que alguém lhe faça sentir menos
pois você é uma mulher incrível e extraordinária

aproveite este dia para celebrar a sua feminilidade
e para honrar todas as mulheres do mundo
que lutam todos os dias por igualdade
e que fazem do mundo um lugar melhor

bela

pequena estrela
desperta em mim a paixão mais bela
que eu jamais havia sentido

os seus olhos brilham como o sol
o seu sorriso é como um raio de luz
meu coração se enche de amor
quando vejo você
minha doce ana

com sua inocência e pureza
você me encanta a cada dia
e eu desejo protegê-la
e fazer sua felicidade minha

minha pequena flor
eu te amo mais do que tudo
e prometo estar ao seu lado
sempre que você precisar de mim

hoje é o dia das mulheres
e eu não poderia deixar de lembrar
da menina mais doce
que me faz querer ser melhor a cada dia

com apenas dois anos e meio
ela já me ensina tanto
sua força e coragem me inspiram
e eu me sinto abençoado por tê-la em minha vida

você é um presente
uma luz que ilumina meu caminho
seu sorriso é como um abraço apertado
e seu abraço é como um bálsamo para minha alma

perfeita

mulher de sonhos
com olhos de mar e céu
na sua mente brilha e floresce
as cores em perfeita harmonia

com um sorriso tão doce como mel
e um olhar tão profundo como horizonte
maria espira desejo e loucura
mas mergulha na magia de céu

a sua alma é um labirinto de imaginação
e a sua mente é um jardim de ilusões
nela a realidade se dissolve
e a fantasia toma conta

rainha surreal
com os seus pensamentos fora do comum
e o seu espírito livre como o vento
são uma verdadeira obra de arte

luz na escuridão
com um sorriso brilhante quanto o sol
e olhos tão doce quanto mel
a senhora é a emoção dos desejos

com a sua alma tão pura e coração tão gentil
preenche os vazios
e faz-me sentir cheio de plenitude
como se eu tivesse encontrado minha alma gêmea

brejo

na beira do brejo
onde a vida se agita
habita uma professora
pequena e infinita

seus olhos refletem o verde da lama
nas aulas que dá
o saber é quem brama

com pedaços de sonhos
ela tece histórias
entrelaça saberes em tardes sonoras
na sala de aula
um mundo se expande
com gestos sutis
a mente se expande

ela ensina à garça o voo das palavras
ao sapo
a poesia das noites mais bravas
cria anfíbios versos
lições que são brejos
nas águas da mente
faz brotar conceitos

seus alunos são plantas em solo fértil e bom
crescendo em direção à luz do seu dom
ela é a regente a mestra dos arcos
ensinando
em lama
a voar como pássaros

professora de brejo
alma singela e pura
no silêncio das águas
sua voz se mistura

com rimas e risos
ela forma jardins
onde cada semente é o início de fins

que seu ensino floresça
colorido e belo
no coração dos alunos
crescendo com zelo

professora de brejo
és fonte de inspiração
transformando o aprendizado em uma canção

professora

no brejo
a professora canta com as rãs
e a lama se faz mestre das crianças vãs
rios de sonhos fluem nas suas mãos miúdas
e os sapos sorriem com línguas contínuas

as palavras metamorfoseiam-se em peixes alados
a gramática dança com adjetivos enfeitados
o quadro é um campo de girassóis de giz
e os cadernos são barcos à deriva num país

nas aulas surreais
as borboletas se tornam livros
as borbulhas da poça
sabedoria que ríspida ferve

professora
alquimista das letras e das cores
mistura vogais
consoantes e sabores

seus alunos mergulham em rios de tinta
navegando por ilhas onde a lógica é distinta
a matemática é uma dança de números soltos
e o alfabeto é um bando de pássaros revoltos

caminhos tortos e inusitados eles trilham
encontram fadas em fios de cabelo que brilham
professora do brejo
guia de mentes curiosas
transmuta a sala de aula em selvas fabulosas

a lousa é um portal para dimensões desconhecidas
onde a imaginação floresce
sem rédeas nem medidas
professora mágica
semeando sonhos nos peitos
no surreal das palavras
seus alunos são perfeitos

norinha

coração meu
amor eterno
seu sorriso
doce como mel
faz meu coração doer

tu és poesia
arte pós-moderna
com uma beleza única e divina
que me faz querer mergulhar
nos seus olhos
como um mar

tu és a luz
que brilha no escuro
o calor
que me aquece

o prazer
que me faz sorrir
o amor
que me faz viver

você é o meu tudo
a minha paixão
o meu desejo
o meu amor eterno
sem fim

arte

o amor é uma arte
que se aprende com o tempo
não basta ter sorte
é preciso ter talento

o amor é uma arte
que se faz com o coração
não basta ser forte
é preciso ter emoção

o amor é uma arte
que se vive com a alma
não basta ser parte
é preciso ser calma

o amor é uma arte
que se dá com a razão
não basta ser marte

girassol

a flor de girassol
é uma mulher
que se veste de sol
e se despe de flor

o moço a vê
e se enche de amor
e de dor
e de cor

o moço a quer
e se aproxima com ardor
e com temor
e com fervor

a flor de girassol
é uma mulher
que se esconde do sol
e se mostra de flor

o moço a segue
e se perde de amor
e de calor
e de valor

o moço a perde
e se afoga em dor
e em torpor
e em rancor

a flor de girassol
é uma mulher
que se esquece do sol
e se lembra de flor

o moço a chora
e se consome de amor
e de saudade
e de saudade

mistérios

são um mistério profundo
que guarda no seu peito
as dores e as alegrias
de um mundo imperfeito

são uma música suave
que acalma o coração
e traz a paz e a graça
de uma divina oração

são uma força poderosa
que vence o medo e a dor
e mostra a luz gloriosa
de um eterno amor

o silêncio de maria
é um dom de deus
que nos ensina e nos guia
a caminhar para os céus

nega

você tem todas as coisas
que um dia eu sonhei pra mim
seus olhos cheios de esperança
me fazem acreditar que tudo é possível
e bem assim

mesmo com a cabeça cheia de problemas
você segue em frente
firme e forte
e eu te admiro por essa força
que faz de você uma guerreira de sorte

nega
você vive tão distante
de tudo o que eu já pude imaginar
mas eu juro que agora é pra valer
pois quero seguir com você
sem mais hesitar

olha
vem comigo aonde eu for
seja minha amada
meu amor
vem seguir comigo
o meu caminho

sol

o sol se põe
entre a cachoeira do popino
e o vale do frei manôel

nas cordilheiras das serras de diamantino
as nascentes do popino adormecem
sob os tons amarelados do sol

o sol no horizonte
vai descendo
os degraus da serra

o sol vai se pondo
com o crepúsculo na sombra da noite
eliminando o dia para todas as coisas

há pessoas que se recolhem
outras inspiram virtudes
outras ficam esperando

quando o dia
não é mais dia
a noite sussurra a voz do rio

à tarde digerem o crepúsculo
com os pensamentos desnudados
na vastidão da serra

a noite chega com outros sentidos

desejos

deixe que o desejo te guie
sem medo nem pudor
nas asas da transgressão
voemos sem destino

quebrems as correntes
que aprisionam a alma
e descubramos o êxtase
que só os ousados alcançam

em cada toque
em cada beijo
em cada olhar
sinta a liberdade
que só a paixão pode conceder

nos labirintos da carne
na dança das emoções
nos perdemos e nos encontramos
sem temer

não há regras
nem limites
que possam nos conter
somos feitos de desejos
de anseios a florescer

então aceite meu convite
venha se entregar
à aventura dos desejos
que o coração quer amar

dádiva

comer os melhores doces
tomar os melhores vinhos

você pode ver as paisagens mais lindas que existe nesse mundo

você pode ter feito tudo o que teve vontade e sonhou e tudo
isso ficará marcado na sua história como lembranças preciosas
de quem viveu muito bem

mas se ao final da vida você não tiver alguém para quem contar
suas melhores aventuras
rir com as mudanças físicas em suas fotos
preparar-lhe um café da tarde
segurar sua mão na hora da dor
sair correndo para comprar aquele remédio ou simplesmente
esperar ansiosamente a sua volta para casa

você pode ter vivido o que desejou
mas não viveu uma das grandes dádivas dessa vida
o amor

eu, o aprendiz das paixões

sou feito de palavras e silêncios
coleciono manhãs de orvalho
e tardes de pó de estrada
trago nos bolsos pedaços de chão
sementes de histórias
e o cheiro das árvores antigas

aprendi com as águas a paciência dos ciclos
com os pássaros o ofício dos retornos
e com a solidão o valor de cada abraço
sou professor de profissão
poeta por vocação
e aprendiz eterno daquilo que o mundo não ensina nos livros

carrego em mim o peso leve das metáforas
o riso tímido das crianças
e a teimosia das raízes que não se deixam arrancar

falo com as folhas
escuto conselhos das pedras
diálogo com o vento
e confesso
ainda me emociono com o voo desajeitado das primeiras araras

sou o que sonha
o que escreve
o que espera

e mesmo quando a vida me desafia
respondo com versos
porque aprendi que a poesia
é o jeito mais bonito de permanecer